**TRANSPLANTE DE MICROBIOTA FECAL: ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO CONTRA INFECÇÃO INTESTINAL GRAVE**

**INTRODUÇÃO**: O Trato Gastrointestinal (TGI) é uma estrutura do corpo humano que coexiste com cerca de 500 espécies de bactérias, isso caracteriza a flora intestinal. A simbiose entre bactérias da flora e o corpo humano traz benefícios intrínsecos à homeostase corporal como: ação bactericida, fermentação de substratos e participação na resposta imune. O Transplante de Microbiota Fecal (TMF) é visto como uma alternativa benéfica ao tratamento de infecções intestinais graves uma vez que, atualmente, várias bactérias estão desenvolvendo resistência aos diversos antibióticos desenvolvidos. Por isso, é favorável esclarecer e debater sobre dessa nova possibilidade ainda pouco difundida. **OBJETIVO**: Discorrer acerca da eficácia da transplantação de Microbioma Fecal para o tratamento de infecções intestinais graves. **METODOLOGIA**: O atual estudo trata-se de uma revisão de literatura, na modalidade integrativo, elaborado com base em 5 artigos originais que respondessem à pergunta norteadora ‘’Qual a efetividade do transplante de microbiota fecal no tratamento das infecções intestinais graves?’’. A base de dados utilizada para pesquisa dos artigos foram Scientific Eletronic Library Online (Scielo) e National Library of Medicine and National Institutes of Health (PubMed). Foi utilizado a plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeSC). **RESULTADOS**: Os principais resultados revelam que o transplante de microbiota fecal em infecção grave como as infecções por Clostridioides difficile é um tratamento eficaz e seguro. Além disso, esse procedimento gerou o crescimento de bifidobactérias, bactérias benéficas à simbiose. Apesar disso, vale ressaltar que a triagem de seleção de doadores atualmente utilizada em um dos artigos, demonstrou-se com uma baixa taxa de detecção de doadores (3%). **CONCLUSÃO**: Com base nos fatos, é comprovada a eficácia do tratamento de infecções intestinais graves, sobretudo por C.difficile, por meio da transplantação de microbiota fecal. Apesar disso, são necessários mais estudos para comprovar a segurança a longo prazo uma vez que ainda não está bem estabelecido.

**Palavras-chaves**: Transplantação de Microbioma Fecal; Disbiose; Microbiota.

**REFERÊNCIAS:**

FIGUEROA NARVÁEZ, N. S.; TORRES JERVES, J. A. Trasplante de microbiota fecal como alternativa de tratamiento por infecciones de clostridoides difficile. **Revista Vive**, [S. l.], v. 6, n. 16, p. 66–77, 2023. DOI: 10.33996/revistavive.v6i16.207. Disponível em: https://revistavive.org/index.php/revistavive/article/view/268. Acesso em: 3 may. 2024.

TERRA, D. A. DE A. et al.. STRUCTURING A FECAL MICROBIOTA TRANSPLANTATION CENTER IN A UNIVERSITY HOSPITAL IN BRAZIL. **Arquivos de Gastroenterologia**, v. 57, n. 4, p. 434–458, out. 2020.

BÚRIGO, T. et al.. Efeito bifidogênico do frutooligossacarídeo na microbiota intestinal de pacientes com neoplasia hematológica. **Revista de Nutrição**, v. 20, n. 5, p. 491–497, set. 2007.

ZHU, Duolong; SORG, Joseph A.; SUN, Xingmin. Clostridioides difficile Biology: Sporulation, Germination, and Corresponding Therapies for C. difficile Infection. **Frontiers in Cellular and Infection Microbiology**, v. 8, 2018. ISSN 2235-2988. Disponível em: https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fcimb.2018.00029. DOI: 10.3389/fcimb.2018.00029.

RUBIN, T. A. et al. Fecal microbiome transplantation for recurrent Clostridium difficile infection: report on a case series. **Anaerobe**, v. 19, p. 22-26, fev. 2013. DOI: 10.1016/j.anaerobe.2012.11.004. PMID: 23182843.